

Camila Pereira
(Organizadora)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



Camila Pereira
(Organizadora)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia e na terapia ocupacional

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Camila Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia e na terapia ocupacional / Organizadora Camila Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0468-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.682222807>

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Pereira, Camila (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Produção de conhecimento científico na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional” é uma obra que tem como objetivo principal a discussão científica por meio de diversos trabalhos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, estudos qualitativos, e revisões que transitam nos vários caminhos da Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O objetivo central foi apresentar, de forma categorizada e clara, estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi a produção de conhecimento científico, dentro da área de fisioterapia e terapia ocupacional, em diversas condições importantes e relevantes de saúde.

Diferentes temas atuais são, deste modo, debatidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, profissionais liberais e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo conhecimento científico nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional. São trabalhos que se empenham em mostrar o papel da fisioterapia, por exemplo, em áreas de extrema importância como, a Síndrome do desconforto respiratório agudo em prematuros, disfunção temporomandibular, quedas em idosos e em idosos com Alzheimer, dispareunia e consciência corporal.

Dessa forma, a organização deste livro não está pautada sob um critério único, dado a diversidade de temas e métodos que são apresentados. Neste livro, o leitor poderá contemplar 7 capítulos que debatem sobre pesquisas científicas sobre áreas de extrema importância.

Possuir um material que retrate o conhecimento científico na área de fisioterapia e terapia ocupacional é essencial no atual contexto de saúde, em que diversas doenças e complicações têm atingido um grande número da população. Doenças que têm aumentado substancialmente, mas que ainda têm sido pouco discutidas.

Deste modo a obra Produção de conhecimento científico na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora, capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Camila Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Vaneza Vieira Senturion

Robson Felipe Tosta Lopes

Bárbara Lúcia Pinto Coelho

Tânia Aparecida Barbosa Rzniski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228071>


CAPÍTULO 2..... 10

CONDUTA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vannise de Melo Gomes

Camila do Nascimento Pereira Andrade

Eliomara Hirvily Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228072>


CAPÍTULO 3..... 23

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISPAREUNIA

Aísia Aguiar Portela

Ingrid Emanuelle de Lima Costa

Maria Evangelina de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228073>

CAPÍTULO 4..... 32

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS

Jessica Suiane da Silva Nascimento

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228074>

CAPÍTULO 5..... 46

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM ALZHEIMER: REVIÃO INTEGRATIVA

Maria Jeissyele Alves de Oliveira


Raylanne Vieira Sousa

Conceição Mary e Silva Sousa

Danielton Castro de França

Diane Nogueira Paranhos Amorim

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228075>


CAPÍTULO 6..... 55

PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE SUA CONSCIÊNCIA CORPORAL E A

REPERCUSSÃO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: ESTUDO QUALITATIVO

Camila Keite Rodrigues Lisboa

Bianca Martins Rocha Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228076>

CAPÍTULO 7..... 68


ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO A ALTA DOS PACIENTES COM LESÃO NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO TIPO III DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2018 - 2019

Gabriela de Achieta Dutra

Helamã de Souza Fernandes

Lorena Vellani Ferro

Mariangela Braga Pereira Nielsen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228077>

SOBRE A ORGANIZADORA 78

ÍNDICE REMISSIVO..... 79

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM ALZHEIMER: REVIÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 04/07/2022

Maria Jeissyele Alves de Oliveira

Faculdade de Ensino Superior do Piauí
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0003-4131-9563>

Raylanne Vieira Sousa

Faculdade de Ensino Superior do Piauí
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0001-8629-5521>

Conceição Mary e Silva Sousa

Faculdade de Ensino Superior do Piauí
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-0208-1014>

Danielton Castro de França

Faculdade de Ensino Superior do Piauí
Teresina- Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-4365-1431>

Diane Nogueira Paranhos Amorim

Universidade Católica de Brasília/Centro
Universitário Facid Wyden
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-5362-5747>

Ruth Raquel Soares de Farias

Faculdade de Ensino Superior do Piauí
Teresina -Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-0988-0900>

RESUMO: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva que se manifesta

pela deterioração cognitiva, comprometendo as atividades de vida diária, apresentando sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais, levando ao risco de quedas entre a população idosa. O presente estudo tem como objetivo descrever as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas na prevenção de quedas em idosos com Alzheimer. Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa, artigos completos referentes à temática do estudo e artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022. Dos 65 artigos encontrados, 5 foram analisados. Com base nos estudos revisados, foi possível concluir que a fisioterapia é benéfica na prevenção de acidentes por quedas na doença de Alzheimer, apresentando efeitos positivos para retardar o desenvolvimento da doença, minimizando o risco de quedas e repercutindo positivamente na saúde integral dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Acidentes por quedas, Alzheimer, Saúde da Pessoa Idosa.

PROFILE OF FALLS AND PHYSIOTHERAPY INTERVENTIONS IN ELDERLY WITH ALZHEIMER: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Alzheimer's is a progressive neurodegenerative disease that is manifested by cognitive deterioration, compromising activities of daily living, presenting neuropsychiatric symptoms and behavioral changes, leading to the risk of falls among the elderly population. The present study aims to describe the main physical therapy interventions used to prevent falls in elderly people with Alzheimer's. Articles published

in Portuguese, Spanish and English, complete articles related to the study theme and articles published between the years 2017 and 2022 were included. Of the 65 articles found, 5 were analyzed. Based on the reviewed studies, it was possible to conclude that physical therapy is beneficial in the prevention of accidents caused by falls in Alzheimer's disease.

KEYWORDS: Physiotherapy, Accidental Falls, Alzheimer's, Health of the Elderly.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, a população senil está em elevado crescimento. Estima-se que o país pode ocupar o 6º lugar com maior número de idosos em 2025, com cerca de 32 milhões de pessoas. A proporção de idosos aumenta devido à diminuição da taxa de fecundidade, e cresce devido a elevada expectativa de vida, gerando, demanda absoluta nos serviços de saúde a essa população (LEIVA –CARO et al., 2015; SANTOS et al., 2015).

Assim, o processo de envelhecimento caracteriza-se por um conjunto de alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas. E devido a essas alterações, os indivíduos apresentam perda progressiva da capacidade de adaptação ao meio ambiente, surgindo doenças que se acentuam, alterando suas faculdades motoras e cognitivas (CUNHA et al., 2009).

A doença de Alzheimer (DA), por exemplo, é uma doença que aumenta o risco de quedas em idosos. A DA é uma doença neuro degenerativa caracterizada pelo acúmulo de placas amiloides Extra neuronais e emaranhados neurofibrilares intraneuronais na região do lobo temporal que determinam o declínio cognitivo progressivo (NITRINI et al., 2004). Inicialmente, há perda de memória em eventos recentes e ocorrem alterações posteriores em outras funções cognitivas, como linguagem e função executiva, bem como em atividades sociais e funcionais (ALZHEIMER'S ASSOCIATION, 2014).

Sendo assim, estima-se que a DA afeta aproximadamente 35,6 milhões de pessoas idosas, podendo aumentar para 65,5 milhões em 2030 e 115,5 milhões em 2050 (MARINS; HANSEL; SILVA, 2016).

Logo, a queda que também está relacionada com alterações cognitivas, tem por definição o deslocamento não intencional do corpo, para um nível inferior à posição inicial, sem correção em tempo hábil, tendo como causas multifatoriais extrínsecas ou intrínsecas que englobam a estabilidade. Pode resultar em envoltimentos funcionais, físicos e psicossociais, além da redução da qualidade de vida e da capacidade para realizar tarefas do dia a dia, seja pelo medo de se expor a riscos ou por atitudes protetoras da sociedade, familiares ou cuidadores. (MENEZES; VILAÇA; MENEZES, 2016).

Desse modo, Colombo et al. (2009) afirmam que a intervenção fisioterapêutica pode contribuir em qualquer fase da doença, ao atuar tanto na manutenção quanto na melhora do desempenho funcional do indivíduo, para mantê-lo mais ativo e independente possível, sendo importante ressaltar que esses fatores contribuem diretamente na qualidade de vida do paciente portador de Doença de Alzheimer.

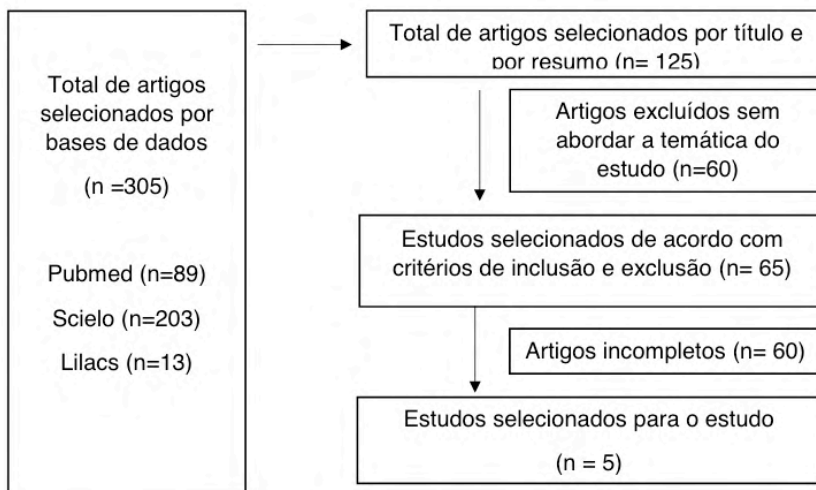
Nesse contexto, o presente estudo constitui-se em descrever as intervenções fisioterapêuticas utilizadas na prevenção de quedas em idosos com DA, e disseminar a importância da atuação da fisioterapia nesse processo. E dessa forma, tem como principal questionamento: Quais as intervenções fisioterapêuticas utilizadas para a prevenção de quedas em idosos com Alzheimer.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, com o levantamento de dados nas bases LILACS, SCIELO e PUBMED. A coleta de dados foi realizada no período entre Março e Junho de 2022, sendo a amostra composta por artigos publicados entre 2017 e 2022. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) utilizados em português foram: Fisioterapia, Saúde da pessoa idosa, Envelhecimento, Acidentes por quedas e Demência de Alzheimer e em inglês foram: Physiotherapy, Health of the Elderly, Aging, Accidental Falls, Quality of Life e Alzheimer Disease. Na coleta de dados, procedeu-se a consulta utilizando os seguintes descritores com o cruzamento dos operadores booleanos, no idioma inglês (“Physiotherapy AND Alzheimer disease OR Aging”) e português (“Fisioterapia e Acidentes por quedas”), (“Saúde da pessoa idosa”) e (“Fisioterapia e Envelhecimento”).

Para a seleção dos artigos, os estudos foram selecionados na íntegra após a leitura do título e do resumo. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa, artigos completos referentes à temática do estudo e artigos publicados e indexados nos bancos de dados entre os anos de 2017 e 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, repetidos, resumos expandidos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos que só abordassem a Doença de Alzheimer, sem abordar queda.

Inicialmente, foram selecionados 305 artigos e, somente 125 foram selecionados após a leitura do título e do resumo, sendo 60 artigos excluídos por não estarem de acordo com a temática do estudo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 65 artigos, sendo 60 excluídos por serem artigos incompletos. Ao final, para a elaboração desse estudo foram considerados 5 artigos.



Fluxograma 1. Processo de seleção dos artigos.

Fonte: AUTORES.

3 I RESULTADOS

No quadro 1 estão listados os artigos selecionados e seus respectivos dados mostrando as intervenções fisioterapêuticas na prevenção de quedas em idosos com Alzheimer.

Autor(es/Ano)	Objetivo	Métodos	Resultados
Almeida et al. (2019)	Realizar uma análise da ocorrência de quedas e identificar os grupos de risco entre idosos do município do extremo sul do Brasil, no Rio Grande do Sul.	Foi realizado um estudo transversal, realizado com uma amostra de 211 idosos, com idade superior ou igual a 65 anos e que residiam na zona urbana no município de Rio Grande. O processo de amostragem ocorreu em duas etapas: a seleção dos setores censitários e a seleção dos domicílios. Os dados foram coletados através de entrevistas domiciliares com questionário padrão.	O estudo mostra que houve quedas em idosos nos últimos anos.
Machado et al. (2021)	Especificar e descrever as intervenções fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de idosos com DA.	Trata –se de uma revisão bibliográfica descritiva de caráter qualitativo, com estudos publicados dos últimos 10 anos e que tinham relação com a temática da pesquisa.	A prática de exercícios físicos é eficaz para pacientes com DA.
Marinho (2020)	Evidenciar a atuação do fisioterapeuta e a sua importância na Doença de Alzheimer.	Foi realizada uma revisão de literatura , com artigos entre os anos de 2008 a 2020.	O fisioterapeuta é um profissional de suma importância para tratar os portadores de DA.

Oliveira et al. (2017)	Levantamento dos recursos fisioterapêuticos utilizados para a prevenção de quedas em idosos.	Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, abordando estudos entre os anos de 2006 a 2016, nos idiomas português e inglês.	A prática regular de exercícios físicos promove melhoras significativas nos idosos.
Paiva et al. (2019)	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) segundo a frequência e as características das quedas em idosos.	Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, realizado com idosos não institucionalizados, residentes de Campinas, São Paulo. Os dados foram coletados do inquérito domiciliar de saúde (ISACamp) realizado em 2014/ 2015. Para a seleção dos indivíduos, foi utilizada amostragem probabilística, realizada em dois estágios. No primeiro foram sorteados 70 setores censitários, e no segundo foram selecionados domicílios por meio de sorteio sistemático aplicado às relações atualizadas dos domicílios existentes nos 70 setores sorteados.	O impacto da QVRS está relacionada com a queda e necessita ações de prevenção e no controle das quedas.

Quadro 1. Lista dos artigos encontrados na presente pesquisa, relacionando fisioterapia, prevenção de quedas e Alzheimer.

4 | DISCUSSÃO

Segundo Carmo (2014), os acidentes por quedas na população senil podem ocorrer por inúmeros fatores decorrentes da senescência, desencadeando alterações no equilíbrio, no declínio cognitivo e motor, na força e na hipotensão postural, prejudicando as funções auditivas, visuais e vestibulares em consequência do envelhecimento. Mas, esse processo é individual, podendo acometer de forma mais acentuada ou não cada indivíduo.

No estudo de Almeida (2019), realizado pelo projeto denominado “Saúde da população riograndina”, foi analisado a ocorrência de quedas nos últimos 12 meses e o local onde ocorreram quedas. O estudo mostrou que nos últimos anos a porcentagem de quedas foi de 28%, ou seja, um em cada três idosos sofreram quedas, e entre os grupos acometidos foram, mulheres de pele branca, obesos, hipertensos, indivíduos que moram sozinhos e com pior percepção de saúde.

No entanto, no estudo de Paiva (2021) realizado com 986 idosos, onde foi avaliado a Qualidade de Vida Relacionada a Saúde, a frequência e as características das quedas com a escala SF-36 (versão 2), mostrou que a prevalência de quedas foi de 17%, sendo que 67% sofreram uma queda, 15% duas e 17% três ou mais quedas nos últimos meses antes da entrevista domiciliar. Entre os tipos de quedas encontrados, 8% foram desmaio ou tontura e 91% por tropeço ou escorregão. E quanto ao local da queda, 53% foram no domicílio, 20% no quintal, 35% em via pública e 11% em outros locais, resultando assim, que aqueles que houveram quedas nas suas residências tiveram maior impacto na QVRS.

Dessa forma, o estudo mostra que a frequência elevada de acidentes por quedas no ambiente doméstico pode ter grande impacto na qualidade de vida das pessoas, reforçando a necessidade de verificar as condições de segurança nas moradias, bem como dar orientações nas residências de forma adequada, propiciando um ambiente seguro para

esses indivíduos (RIBEIRO, 2008; NASCIMENTO,2016).

Em conformidade com os estudos encontrados, o estudo de Couto (2016) também identificou o motivo das quedas em idosos, entre eles, o ato simples de deambular na casa, tomar banho, executar serviços caseiros, utilizar sapato inadequado, subir em algo para buscar algum objeto e até fios de cabelo soltos no chão do domicílio. Foi evidenciado também nesse estudo que, fatores externos relacionados ao espaço físico também foram os responsáveis de acidentes por quedas entre idosos em domicílios.

Diante disso, tendo por conhecimento os males causados pela doença, a fisioterapia tem o papel importante em auxiliar no tratamento do paciente. Na reabilitação, podendo retardar o processo de evolução, de forma a evitar deformidades articulares e encurtamentos musculares. Além disso, incentiva a independência e oferece orientações para o cuidado do mesmo. Portanto, uma das formas de intervenção fisioterapêutica, como o exercício físico, é imprescindível para cuidar daqueles que convivem com os sintomas da Doença de Alzheimer (MEDEIROS, 2016).

No estudo de Nascimento et al. (2012), um grupo de idosas foram atendidas por um programa interdisciplinar que consistia em educação física, estimulação cognitiva e terapia ocupacional. A intervenção abordava exercícios de resistência muscular, exercícios de dupla tarefa com flexibilidade, exercícios de equilíbrio e coordenação motora com mudanças de direção e postura unipodal. O estudo repercutiu que em seis meses, mulheres com DA, do grupo experimental, que realizaram exercícios multimodal reduziram os distúrbios neuropsiquiátricos em relação a do grupo controle.

Dados semelhantes foram encontrados no estudo de Arcoverde et al. (2013), onde o autor evidenciou que caminhar na esteira é recomendado no tratamento complementar para pacientes com DA. Para chegar nessa conclusão, o autor avaliou o efeito do exercício aeróbico na capacidade funcional e na cognição em pacientes idosos divididos em dois grupos. Um grupo realizou esteira com intensidade moderada, enquanto o grupo controle não realizou exercício. Com isso, em 16 semanas o grupo de exercícios obteve melhoria na cognição e o grupo controle mostrou avanço da capacidade funcional, no equilíbrio e no risco de quedas.

No estudo de Fleiner et al. (2017) foi verificado os efeitos de um programa de exercícios de curto prazo sobre sinais e sintomas neuropsiquiátricos no tratamento de DA hospitalar aguda, onde foram divididos em dois grupos. O grupo de intervenção (GI) realizou um programa que consistia em exercícios de fortalecimento e exercícios de resistência para MMII e MMSS em ergômetros sentados. E o grupo controle (GC), realizou um programa de estimulação social que consistia em uma mesa de jogos assistida. O estudo mostrou que, o GI apresentou diminuição no comportamento e na labilidade, mostrando a eficácia do programa de exercícios no tratamento da demência hospitalar.

No estudo de Avelar et al. (2010), realizado com uma amostra de 46 idosos foram divididos em três grupos, de intervenção na piscina terapêutica, de intervenção no solo e um

grupo controle. Os exercícios tiveram como objetivo o fortalecimento dos MMII, realizados na água e no solo, enquanto que o grupo controle não houve tratamento específico. Como resultado, o estudo apresentou aumento do equilíbrio estático e dinâmico.

Diferentemente dos estudos encontrados, o estudo de Roma et al. (2013), composta por 96 idosos divididos em grupo resistido (GR) e grupo aeróbico (GA), realizou exercícios resistidos com frequência cardíaca entre 60 a 70 % da FC máxima. O estudo aponta que a prática da atividade aeróbica quanto da resistida, aumentou a funcionalidade como também a aptidão física, reforçando a prática de atividade física, pois promove o aumento de massa muscular e de força, contendo os riscos de quedas.

No estudo de Afieri et al. (2010) onde foi realizado com 46 idosos, divididos em grupo de fortalecimento e de exercícios multissensoriais, mostrou que a prática desses exercícios melhora no controle postural dos idosos. Para chegar nessa conclusão, as atividades consistiam em aquecimento, exercícios de flexibilidade, exercícios de equilíbrio, relaxamento e combinado com estimulação sensorial e exercícios de fortalecimento, tendo efeitos benéficos nas atividades multissensoriais.

Dessa forma, a promoção do envelhecimento fisiológico pode ocorrer não somente pela prática de atividades físicas, mas por meio de ações educativas, orientações posturais de forma individual ou coletiva, avaliando um ambiente adequado para o idoso e nos cuidados com o uso de medicações, minimizando os possíveis déficits com o avançar da doença (COSTA, 2010; SILVA, 2016; MARINHO, 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a fisioterapia é benéfica na prevenção de acidentes por quedas na doença de Alzheimer, apresentando efeitos positivos no retardo da doença, em minimizar o risco de quedas e repercutir positivamente na saúde integral dos idosos, levando bem-estar, qualidade de vida e promoção a saúde para essa população.

REFERÊNCIAS

ALFIERI, F.M.; RIBERTO, M.; GATZ, L.S. et al. Uso de testes clínicos para verificação do controle postural em idosos saudáveis submetidos a programas de exercícios físicos. **Revista Acta Fisiátrica**, São Paulo, v.17, n. 4, p.153-158, dez, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103382#:~:text=O%20objetivo%20deste%20estudo%20foi,e%20aleatorizado%20com%20bra%C3%A7os%20paralelos>. Acesso em: 22 jun. 2022.

ALMEIDA, L.M.S.; MEUCCI, R.D.; DUMITH, S.C. Prevalence of falls in elderly people: a population based study. **Revista da Associação Médica Brasileira**, Rio Grande, v.65, n.11, p. 1397-1403, jun,2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/ramb/a/9pnFVHM8jk8dQTzSprxY3zy/?lang=en>. Acesso em: 27 abr. 2022.

ALZHEIMER'S ASSOCIATION.2014 Alzheimer's disease facts and figures. **Alzheimers Dement**, EUA, v.10, n.2, p.47-92, mar, 2014.Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24818261/>. Acesso em: 13 out. 2021.

ARCOVERDE, C.; DESLANDES, A.; MORAES, H. et al. Treadmill training as augmentation treatment for Alzheimer's disease: a pilot randomized controlled study. **Arquivos de Neuro – psiquiatria**. Rio de Janeiro, v. 72, n. 3, p. 1-7, mar,2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/anp/a/W3FmVKhFxsPDwh5hMrs3b3j/?lang=em>. Acesso em: 22jun. 2022.

AVELAR, N.C.P.; BASTONE, A.C.; ALCÂNTARA, M.A. et al. Efetividade do treinamento de resistência à fadiga dos músculos dos membros inferiores dentro e fora d' água no equilíbrio estático e dinâmico de idosos. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v.14, n.3, p.229-236, mai-jun, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/rbfis/a/qBTmC8KVd9P9phX9x5Fsnnk/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.

CARMO, I.M.O. Risco de queda em idoso na comunidade: contributo para a construção de um instrumento de avaliação. 2014.198 p. Mestrado (Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária) - Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9499>. Acesso em: 27 out. 2021.

COSTA, A.H.; SILVA, C.C. Fisioterapia na saúde do idoso: exercícios físicos na promoção da qualidade de vida. **Revista Hórus**, Ourinhos, v.4, n.1, p. 194-207, 2013. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/11025159/fisioterapia-na-saude-do-idoso-exercicios-fisicos-na-promocao>. Acesso em: 22 jun. 2022.

COLOMBO, J.; GRAVE, M. Estratégias de intervenção fisioterapêutica em indivíduo portador de Doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v.5, n.2, p.124-131, jan,2009. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/145>. Acesso em: 27 out. 2021.

CUNHA, M. F.; LAZZARESCHI, L.; GANTUS, M. C. A influência da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos na comunidade: estudo comparativo. **Motriz Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.15, n.3, p.527-536, jul-set. 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2470/2429>. Acesso em: 13 out. 2021.

FLEINER, T.; DAULTH, H.; GERSIE, M. et al. Structured physical exercise improves neuropsychiatric symptoms in acute dementia care: a hospital –based RTC. **BMC Psychiatric**, v.9, n.1, p. 68, ago,2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5576378/>. Acesso em: 22 jun. 2022.

LEIVA-CARO, J. A. L.; SALAZAR-GONZÁLEZ. Relação entre competência, usabilidade, ambiente e risco de quedas em idosos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Chile, v. 23, n. 6, p. 1.139- 1.148, nov-dez,2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/MfRdXsSWwnvMP388gmsZTDN/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 13 out. 2021.

MARINS, A. M. F.; HANSEL, C. G.; SILVA, J. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Revista Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 352- 356, abr - jun, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/ean/a/GDDrj9PsLd79QjNSfrc9NHR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em :13 out. 2021.

MARINHO, M.F.S. A importância da fisioterapia na doença de Alzheimer. **Environmental Smoke**, João Pessoa, v.3, n.1, p.69-78, fev, 2020. Disponível em: <https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/85>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MEDEIROS, I.M.P.J; SECURELLA, F.F; SANTOS, R.C.C.S. et al. A influência da cognição de idosos com doença de Alzheimer. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**, Santos, v.12, n. 29, p.1-7, out-dez,2015. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/686>. Acesso em: 22 jun. 2022.

MENEZES, C.; VILAÇA, K. H. C.; MENEZES, R. L. Quedas e qualidade de vida de idosos com catarata. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Rio de Janeiro. v. 75, n. 1, p. 40-44, jan - fev, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rbof/a/n6V779hRtZhtBKKsffhmZhw/abstract/?lang=pt>. Acesso em:13 out. 2021.

NASCIMENTO, C.M.C; TEIXEIRA, C.V.L; GOBBI, L.T.B. et al. A controlled clinical trial on the effects of exercise on neuropsychiatric disorders and instrumental activities in women with Alzheimer's Disease. **Rev Brazilian Journal of Physical Therapy**, v.16, n.3, p.197-204, may-jun, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rbfis/a/QQLt3DYCtdhmp4VMcw9cQN/?lang=en>. Acesso em: 22 jun. 2022.

NASCIMENTO, J.S; TAVARES, D.M.S. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. **Texto contexto –enferm**, v.25, n.2, p.1-9,2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/tce/a/cVt85RyRp7ppDFQk3Fwshrc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.

NITRINI, R.; CARAMELLI, P.; HERRERA JÚNIOR, E. Performance of illiterate and literate nondemented elderly subjects two tests of long-term memory. **J Int Neuropsychol Soc**, v.10, n.4, p.634-8, jul.2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15327741/>. Acesso em: 13 out. 2021.

OLIVEIRA, H.M.L. et al. Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos: revisão de literatura. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v.9, n. único, p.43-47, jul,2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/riee/article/view/24040>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PAIVA, M.M.; LIMA, M.G.; BARROS, M.B.A. Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência de quedas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.3, n.26, p. 1-10, nov,2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ghfBYDzzZgpZ7pjjsQHKBH>. Acesso em: 04 mai. 2022.

RIBEIRO, A.P; SOUZA, E.R; ATIE, S. et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência Saúde Coletiva**, v.13, n.4, p. 1265-1273, ago, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/sfsHpx5kYYFShfQLXnyNR8y/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.

ROMA, M.F.B.; BUSSE, A.L.; BETONI, R.A. et al. Efeitos das atividades físicas resistidas e aeróbia em idosos em relação à aptidão física e à funcionalidade: ensaio clínico prospectivo. **Revista Einstein**, São Paulo, v.11, n.2, p.153-157, fev, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/bQJqwJ7zD6Y463QgTzLsVqp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

SANTOS, R. K. M.; MACIEL, A. C. C.; BRITTO, H. M. J. S. Prevalência e fatores associados ao risco de quedas em idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal, RN, Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, p. 3.753-3.762, dez,2015. Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-81232015001203753&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 13 out. 2021.

SILVA, L.M. Envelhecimento e qualidade de vida para idosos: um estudo de representações sociais. 2011. Dissertação (Programa de pós – graduação em Enfermagem Nível Mestrado) Centro de ciências da saúde, Universidade Federal da Paraíba, PB. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5079?locale=pt_BR. Acesso em :22 jun. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Angústia respiratória 6

Atelectasia 5, 8

Autoconsciência 55, 58, 62, 63, 64

Avaliação de incapacidades 68

B

Biofeedback 26, 29

C

Capacidade funcional 33, 35, 36, 37, 51

Cefaleia 11

Centros especializados em reabilitação 68, 70

Cognição 51, 54, 78

Consciência corporal 27, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67

D

Disfunção sexual 23, 24, 25, 27, 28, 30

Disfunção temporomandibular 10, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Dispareunia 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Dores na face 11

E

Enfermidades 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Envelhecimento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 78

Expectativa de vida 47

F

Fisioterapia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 78

Fisioterapia ginecológica 26, 29

Funcionalidade 37, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 54

I

Idosos 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Imaturidade pulmonar 2

Independência 33, 35, 38, 41, 51

L

Laser 10, 11, 18, 20, 21

M

Memória 36, 47

Mobilização articular 10, 15, 18

Morte 32, 33, 38, 44

Mulheres 16, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 50, 51

Músculos mastigatórios 10, 11, 15

O

Oxigenoterapia 5, 7

P

Pessoas com deficiência 68, 69, 76

Políticas públicas de saúde 68

Prematuros 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Prevenção 2, 5, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55

Problemas respiratórios 1

Q

Qualidade de vida 15, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 43, 44, 47, 50, 52, 53, 54

Quedas 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

R

Reeducação postural 11, 66

S

Senescência 35, 50

Senilidade 35, 36

Serviços de reabilitação 68, 69, 70

Síndrome do desconforto respiratório agudo 1, 2, 7, 8, 9

Surfactante 1, 2, 5

T

Tens 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 30

Terapias manuais 10, 26

Transtornos dolorosos 24

Tratamentos fisioterapêuticos 12

U

Ultrassom 10, 15, 16, 17, 18

V

Vaginismo 24, 28, 30, 31

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br